

Educação Financeira: Estudo bibliométrico da produção científica nacional na plataforma SPELL

Financial Education: Bibliometric study of national scientific production on the SPELL platform

Maria Luisa de Moura Campos Fontenele¹, Juliana Reis Bernardes²

¹ Universidade Federal do Piauí – malu20fontenele@gmail.com

² Universidade Federal do Piauí – julianareis@ufpi.edu.br

RESUMO

A educação, bem como alfabetização financeira, são partes integrantes e fundamentais da construção da cidadania, bem como de sua formação. O objetivo geral da pesquisa é examinar o perfil das pesquisas publicadas na plataforma eletrônica da Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) nos últimos 5 anos a respeito de educação financeira. Os objetivos específicos do presente artigo foram: investigar a evolução desses artigos; identificar se existe uma evolução com base cronológica; apreender os temas centrais mais presentes nas pesquisas analisadas, e por fim, verificar se com o advento da pandemia de Covid-19, houve mudanças no que cerne aos perfis de pesquisa. A presente pesquisa teve caráter exploratório, tratando-se quanto ao método, de um estudo bibliográfico, baseado em uma análise das publicações relacionadas a educação financeira no Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL). A seleção do Portfólio Bibliográfico, foi definido com o critério de busca definido na palavra-chave “Educação Financeira”. Observou-se que, ao visualizar os perfis dessas publicações científicas dentro da plataforma SPELL, com base em métodos bibliométricos, os elementos que compõem essas publicações, é possível identificar características específicas e comuns entre as publicações. Como resultados, foi observado uma maior incidência de artigos publicados no ano de 2018, sendo 30,33% do total de artigos pesquisados. Existem artigos com mais de um autor, sendo que 42,42% dos artigos verificados possuíam 2 autores. Foi concluído que as revistas com maior índice de recorrência de publicação dos artigos investigados foram a RAU e Ver. Eletrônica de Gestão e Serviço apresentam 9,09% cada uma.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Finanças. Plataforma SPELL.

ABSTRACT:

Education, as well as financial literacy, are integral and fundamental parts of the construction of citizenship, as well as its formation. The general objective of the research is to examine the profile of research published

in the electronic platform of the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) in the last 5 years regarding financial education. The specific objectives of this article were: to investigate the evolution of these articles; to identify whether there is an evolution based on chronology; to grasp the central themes most present in the researches analyzed, and finally, to verify if with the advent of the Covid-19 pandemic¹⁹, there have been changes at the heart of research profiles. This research had an exploratory character, being about the method, a bibliographic study, based on an analysis of publications related to financial education in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL). The selection of the Bibliographic Portfolio was defined with the search criteria defined in the keyword "Financial Education". It was observed that, when viewing the profiles of these scientific publications within the SPELL platform, based on bibliometric methods, the elements that make up these publications, it is possible to identify specific and common characteristics between the publications. As a result, a higher incidence of articles published in 2018 was observed, with 30.33% of the total articles surveyed. There are articles with more than one author, and 42.42% of the verified articles had 2 authors. It was concluded that the journals with the highest rate of recurrence of publication of the articles investigated were the RAU and Ver. Electronic Management and Service present 9.09% each.

KEYWORDS: Financial education. Finance. SPELL platform.

1. INTRODUÇÃO

A educação, bem como alfabetização financeira, ainda são partes integrantes e fundamentais da construção da cidadania, bem como de sua formação. Eles estão presentes não apenas no dia a dia, na forma do uso do dinheiro, quando se compra, vende ou investe, mas também por participar do processo de construção de um pensamento crítico (LUSARDI; MITCHELL, 2014).

A educação financeira não é importante somente do ponto de vista individual, ela afeta o indivíduo e aqueles que o cercam. Educação financeira é um ponto importante no processo de desenvolvimento de economias regionais e nacionais, bem como um tema relativo ao exercício da cidadania (DANTAS, 2015). É notável a importância de os indivíduos, e da sociedade como um todo, terem o mínimo de conhecimento sobre como lidar com questões financeiras. Consumidores novatos, especialmente os jovens, muitas vezes tomam decisões equivocadas, o que impacta, por vezes seriamente, no decorrer de sua vida (LUSARDI; MITCHELL; CURTO, 2010). Para Wisniewski (2011), a falta de conhecimento sobre EF pode trazer um consumo excessivo para o indivíduo, levando-o a comprometer sua renda de forma impulsiva e se tornar endividado.

As produções científicas, na forma de artigos publicados em periódicos são importantes por sua contribuição no avanço das pesquisas, como fonte bibliográfica e promovendo a divulgação do conhecimento e atualização aos seus leitores (OLIVEIRA, 2002; VOLPATO, 2002; LEITE FILHO, 2008).

Com a alta propagação e a facilidade de divulgação desses artigos, emerge a necessidade de padronizar do processo de busca e organização dessas informações. Cardoso et al. (2005) ressalta que: as avaliações relativas à produção científica possibilitam a detecção de indicadores e vieses acerca do objeto pesquisado.

Considerando então o contexto atual, onde a educação financeira ganha cada vez mais destaque no cotidiano do brasileiro e a produção nacional científica acerca dela, tendo-se observado a falta de estudos bibliográficos que busquem delimitar o que as publicações a respeito do tema.

A presente pesquisa busca traçar o perfil das publicações acadêmicas sobre educação financeira e identificar o perfil das publicações na plataforma eletrônica da Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) nos últimos 5 anos a respeito de educação financeira, visando responder a indagação: Qual o perfil das produções científicas sobre Educação Financeira desenvolvidas nos últimos 5 anos na plataforma SPELL?

A presente pesquisa buscou responder o questionamento no que cerne ao perfil da produção científica nacional voltada para a educação financeira, produção essa que se encontra na forma de artigos publicados em periódicos, observando sua importância por contribuir no avanço das pesquisas, como fonte bibliográfica e promovendo a divulgação do conhecimento e atualização aos seus leitores (OLIVEIRA, 2002; VOLPATO, 2002; LEITE FILHO, 2008). A análise da literatura pode proporcionar um entendimento mais amplo sobre o nível de interesse acadêmico sobre determinado assunto.

Desse modo, o objetivo geral da pesquisa foi examinar o perfil das pesquisas publicadas na plataforma eletrônica da Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) nos últimos 5 anos a respeito de educação financeira. Nessa seara, os objetivos específicos do presente artigo foram: investigar a evolução desses artigos; identificar se existe uma evolução com base cronológica; apreender os temas centrais mais presentes nas pesquisas analisadas, e por fim, verificar se com o advento da pandemia de Covid-19, houve mudanças no que cerne aos perfis de pesquisa.

A presente pesquisa teve caráter exploratório, buscando levantar informações sobre o objeto e descritivo pois buscou delinear as características das publicações científicas relevantes ao tema Educação Financeira (SEVERINO, 2007). Este é um estudo bibliográfico, baseado em uma análise das publicações relacionadas a educação financeira no Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL).

A estrutura desse Artigo Científico segue a ordem de tópicos, dentro do referencial teórico apresentam-se três: o primeiro tópico aborda considerações iniciais sobre finanças. O segundo tópico trata de pesquisas no que cerne a finanças. Já o terceiro tópico apresenta entendimentos sobre bibliometria. Adiante é apresentada a metodologia, em seguida, a análise de dados, discussão, resultados e por fim, as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O tema das finanças é amplamente discutido no meio empresarial e acadêmico. O mercado para profissionais financeiros é cada vez mais valorizado no Brasil, principalmente aqueles com experiência em empresas com ofertas Initial Public Offering (IPO), o que tem auxiliado no desenvolvimento da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), para aqueles com experiência em empresas públicas norte-americanas sujeitas aos requisitos da Lei Sarbanes Oxley de 2002.

Ao analisar a evolução da produção científica na área de finanças, Borokhovich et al. (2000) analisaram citações de artigos publicados em alguns dos principais periódicos financeiros, incluindo o *Journal of Finance*, *Journal of Financial Economics* e *Review of Financial Studies*, de 1990 a 1996, e concluíram que o *External Opinion Finance* influencia o conteúdo desses periódicos. Sendo assim, observou-se que o senso comum afeta o ambiente científico.

Apesar do domínio da produção científica quantitativa em finanças em ambientes acadêmicos (GRABLE, 2006) é importante obter informações no ambiente corporativo coletando dados brutos diretamente com os tomadores de decisão do dia a dia nas organizações. Estudos dessa natureza, embora em número relativamente pequeno, são amplamente citados por autores quantitativos (NEUHAUSER, 2007).

Baker (2007) observou em seu estudo que, de 1985 a 2005, editores de 49 periódicos em finanças enfatizaram que artigos baseados em material coletado por meio de questionários seguiam o mesmo processo de revisão dos artigos baseados em material. Os autores também observaram que pelo menos 63,3% do material publicado envolveu pesquisas qualitativas por meio de questionários. Esses estudos qualitativos podem servir de base para futuros estudos empíricos.

Ainda na década de 1990, Chan et al. (2004) realizaram um estudo comparando a produção de ciências financeiras entre a Europa e os Estados Unidos entre 1990 e 1999. No total, foram analisados 15 jornais e catalogadas 219 universidades. O Reino Unido dominou a produção e permaneceu no "top 20". As universidades americanas ficaram em 24º e 25º para este período, e 15º e 16º se for observado apenas para o período 1995-1999.

No Brasil, entre 1974 e 2001, em uma análise do setor financeiro de 551 artigos publicados nos principais periódicos de administração e 264 artigos no Anuário Enanpad, artigos com apenas um autor dominaram a produtividade dos autores desses artigos, abaixo do sugerido pela teoria bibliométrica (LEAL et al., 2003). Camargos et al. (2005) também abordou essa questão por meio de um levantamento de 171 artigos publicados nos anais do Encontro Nacional da Anpad entre 2000 e 2004, constatando que as instituições da região sudeste dominaram o número de publicações, sendo que a maioria dos artigos possui dois autores, o número de publicações em línguas estrangeiras (inglês) durante este período permaneceu baixo.

O trabalho de Souza et al. (2008) no Portal de Periódicos Capes, incluindo as palavras "finance" e "financial" nas manchetes de 72 jornais. O *Journal of Finance* é o periódico com maior fator de impacto (2.549). A maioria dos produtos é feita nos EUA (70,83%). Nessa seara, posterior a esse, outro trabalho

de Souza et al. (2011) abordaram a produtividade científica de docentes da área de finanças relevantes para programas de doutorado em administração. O número de publicações na Capes A classificação de periódicos internacionais é baixa.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa teve caráter exploratório, buscando fazer um levantamento de informações sobre um determinado objeto (SEVERINO, 2007) e também descritivo pois buscou delinear as características das publicações científicas relevantes ao tema Educação Financeira, e se englobando em exposição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, fez a instauração de relação entre variáveis (GIL, 2002).

Nesse contexto, quanto ao método, se tratou de um estudo de cunho bibliográfico, baseando-se em uma análise das publicações relacionadas a educação financeira no Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) e se classifica como bibliográfica por se realizar a partir do registro disponível das pesquisas anteriores, em documentos, como livros, artigos, teses, etc. (SEVERINO, 2007).

Para começar a seleção do Portfólio Bibliográfico, foi definido a palavra-chave, sendo está a base de pesquisa. A palavra-chave determinada foi 'Educação Financeira', Após a definição da palavra-chave a ser empregada, foi necessário escolher o banco de dados a ser utilizado para realizar a busca de artigos. Por ser considerada como bases de contribuição científica, a plataforma eletrônica da Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) foi selecionada, por se tratar de um sistema de indexação de produção científica, particularmente das áreas de Administração e Contabilidade, áreas de interesse para a escolha dos artigos.

A figura a seguir representa o processo inicial de seleção do Portfólio Bibliográfico:



Fonte: Adaptação do modelo proposto por Ensslin e Ensslin (2010).

Com o critério de busca definido na palavra-chave 'Educação Financeira', os seguintes filtros da plataforma foram usados: "título"; "palavra-chave"; "resumo". Foi definido que o Quais da publicação do artigo não seria usado como critério de exclusão. O idioma do artigo foi usado como critério de exclusão, sendo assim, produções em língua estrangeira foram excluídas do banco de artigos.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

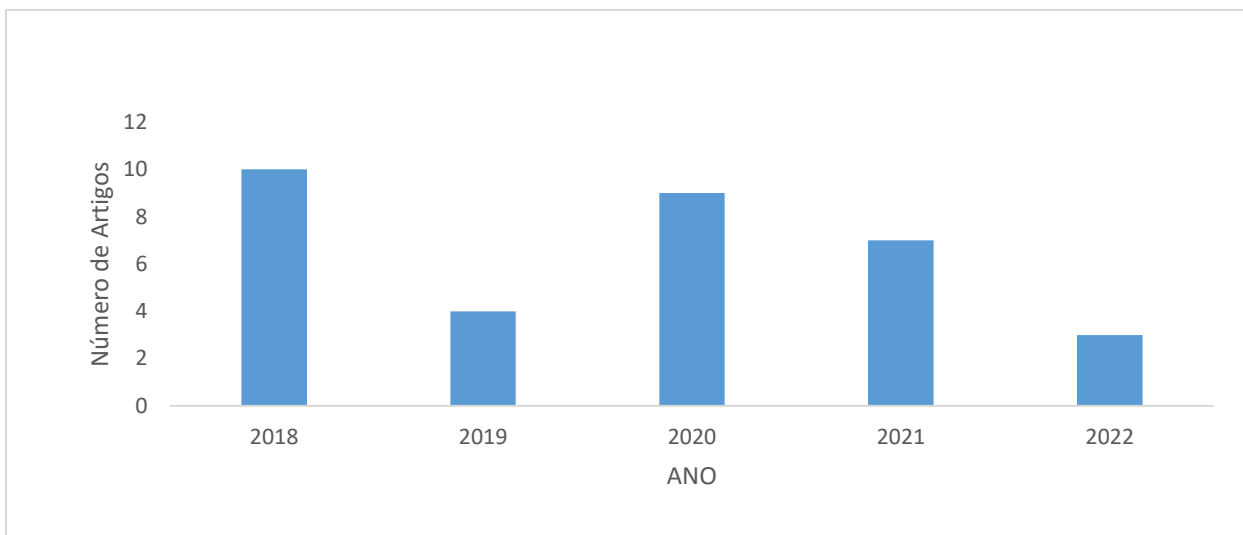
A análise visa identificar os autores e suas contribuições na produção científica relacionada à educação financeira entre 2017 e 2022, a pesquisa foi realizada com a base de 22 artigos publicados em

revistas diversas dentro da Plataforma Spell, buscando descrever as características das publicações científicas relevantes no que cerne ao tema Educação Financeira.

É relevante observar que os artigos verificados são, em sua maioria, pesquisas qualitativas, através de pesquisa de campo, observando temas relacionados a finanças e suas variações. Os autores fazem entendimentos sobre a importância da educação financeira no Brasil e a perspectiva de vulnerabilidade em relação a falta de conhecimento sobre o assunto dentre a população.

Diante da pesquisa observou-se no Gráfico 01 que, a maior incidência dos artigos pesquisados é referente ao ano de 2018, com 30,33% dos artigos pesquisados, em seguida com 27,27% o ano de 2020 e subsequentemente vieram os menos incidentes.

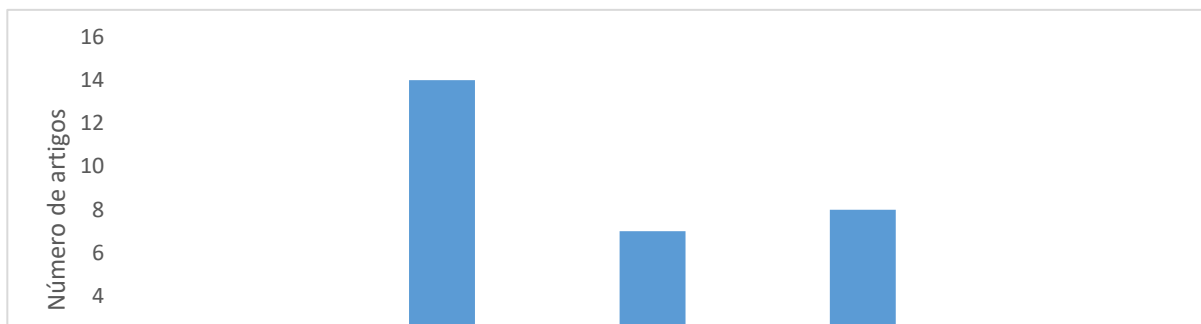
Gráfico 01: Artigos por ano de publicação



Fonte: Elaboração própria (2022).

Dentre os artigos que foram estudados nesta pesquisa, é importante considerar que alguns artigos possuem mais de um autor, então a quantidade total da frequência dos autores foi maior que a quantidade de trabalhos verificados nesse âmbito, como apresentado no Gráfico 02.

Gráfico 02: Artigos por número de autores

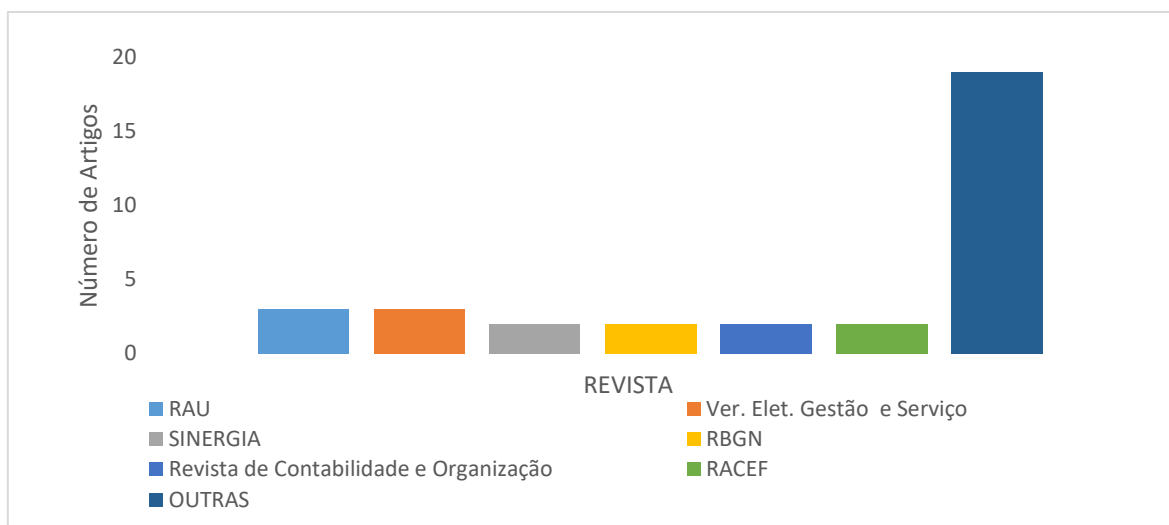


Fonte: Elaboração própria (2022).

No gráfico 02 demonstra-se que 42,42% dos artigos tiveram 2 autores, em seguida 24,24% dos artigos possuíam 4 autores, subseqüentemente foram 21,21% dos artigos com 3 autores.

No gráfico 03, apresentado abaixo são exibidas as revistas de maior recorrência de publicações dos artigos, a RAU e Ver. Eletrônica de Gestão e Serviço apresentam 9,09% do total cada uma, e por sua vez a SINERGIA, RBGN, Revista de Contabilidade e Organização, RACEF possuem 6,06% do total cada.

Gráfico 03: Revistas mais recorrentes



Fonte: Elaboração própria (2022).

Com base em palavras-chave de destaque, pode-se dizer que as pesquisas relacionadas à educação financeira se concentram em analisar o comportamento dos indivíduos em relação às suas finanças, mas também considera questões financeiras como crédito, risco, dinheiro, entre outras, indicando uma ligação entre os temas abordados pelas publicações estudadas. Vale destacar que as palavras destacadas são as mais citadas nas pesquisas publicadas, podendo assim destacar os principais temas abordados pela pesquisa. Também é possível destacar algumas das palavras mais cautelosas, como planejamento, passivo, consumo, tomada de decisão etc., que também impactam a educação financeira.

Pode-se perceber que há um viés didático nas pesquisas publicadas na plataforma SPELL durante o período estudado na tentativa de compreender e compreender o nível de educação financeira dos indivíduos. Esses estudos foram desenhados para compreender os níveis de educação financeira da população desde o ensino médio até o ensino superior. Empresas e indivíduos pertencentes às classes sociais mais abastadas também estão envolvidos.

Outros trabalhos tentam conectar a educação financeira das mais diversas formas aos mais diversos aspectos da vida das pessoas, como a tendência ao endividamento, o consumo planejado que afasta o consumo impulsivo e as diferentes formas de investimento no curto e médio prazo. Relacionamentos com métodos de pagamento de longo prazo mais usados e até mesmo educação em finanças pessoais.

No cerne do tema, esses trabalhos exploram a educação financeira a partir de uma perspectiva experiencial mais subjetiva, com o objetivo principal de compreender as motivações dos indivíduos para determinadas ações ou preferências em seu processo de tomada de decisão. Os métodos quantitativos surgem nas pesquisas, que abordam o assunto de forma mais quantificável, utilizando fundamentos numéricos, medidas e cálculos, buscando apresentar seus resultados de forma objetiva através dos números e percentuais encontrados em seus respectivos trabalhos. Por fim, uma combinação de métodos qualitativos e quantitativos também é utilizada nos trabalhos, para que eles tenham um pouco de compreensão das características desses dois tipos.

Ao visualizar os perfis dessas publicações científicas dentro da plataforma SPELL, com base em métodos bibliométricos, os elementos que compõem essas publicações, é possível identificar características específicas e comuns entre as publicações. Portanto, levar em consideração a falta de decisões adequadas em relação às finanças pessoais em adultos jovens e adultos refletirá na qualidade de vida dessa pessoa na velhice.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve o objetivo de realizar uma análise bibliométrica da produção de artigos nacionais sobre o engajamento no trabalho a partir de estudos vinculados à base de periódico da SPELL.

Foram identificados 22 (vinte e dois) artigos somando às publicações de ambas as bases. Após remoção dos artigos duplicados, leitura do título, resumo e leitura na íntegra.

Como resultados, verificou-se que a maior incidência de artigos pesquisados referente a 30,33% dos artigos pesquisados, ou seja, 10 artigos foram do ano de 2018. Dentre os artigos que foram estudados nesta pesquisa, é importante considerar que alguns artigos possuem mais de um autor, então a quantidade total da frequência dos autores foi maior que a quantidade de trabalhos verificados nesse âmbito. No gráfico 03 demonstra-se que 14 artigos tiveram 2 autores, o que caracterizou 42,42% dos verificados. No quadro 04 abaixo são apresentadas as revistas de maior recorrência de publicações dos artigos em revistas, a RAU e Ver. Eletrônica de Gestão e Serviço apresentam 9,09%,

Pode-se perceber que nas pesquisas publicadas na plataforma SPELL durante o período estudado na tentativa de compreender o nível de educação financeira dos indivíduos. Ao visualizar os perfis dessas publicações científicas dentro da plataforma SPELL, com base em métodos bibliométricos, os elementos que compõem essas publicações, é possível identificar características específicas e comuns entre as publicações.

Em relação as limitações deste estudo, foram observadas as restrições de busca na base de dados selecionada. Novas pesquisas poderiam ser realizadas utilizando outras bases de dados buscando mapear as mesmas informações apresentadas neste artigo, mesmo levando em conta o público da pesquisa, contrastando semelhanças e diferenças entre a produção nacional e internacional em relação à estrutura de forma mais profunda, coletando e analisar dados que possam ser relevantes e outras tecnologias da informação.

No que tange aos termos de busca foram: "educação financeira", "finanças pessoais", "financeira" e "finanças", o termo "comportamento" foi amplamente utilizado ao analisar a frequência com que esses termos apareciam em cada artigo de pesquisa. Citando de forma relevante para a educação financeira, mostrando uma grande afinidade entre os dois. Portanto, sugere-se que pesquisas futuras examinem questões de educação financeira levando em consideração o suporte das finanças comportamentais para entender a importância do comportamento.

Nesse sentido, se vê a importância em trazer pesquisas futuras sobre esse tema para aprofundar a relação entre educação financeira e termos que também estão bastante presentes em artigos de pesquisa, como propensão ao endividamento, hábitos de gastos pessoais, formas de curto, médio e longo prazo, para que pesquisas sobre o tema proposto e ainda se faz necessária a conscientização sobre a importância do assunto.

Portanto, pesquisadores, acadêmicos, instituições públicas e privadas devem trabalhar para garantir a saúde financeira da população no longo prazo, potencialmente expandindo-a para todas as economias do mundo. Ou seja, contar com eles, além de proporcionar às pessoas maiores oportunidades de renda e consumo, também deve ensiná-las a forma mais saudável e correta de gastar dinheiro. Dessa forma, ampliar o foco da pesquisa em educação financeira visa garantir o bem-estar das pessoas, além do

acesso ao crédito e ao investimento, fornecendo informações para manter sua saúde financeira e econômica saudável.

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para a compreensão do comportamento de produção de periódicos e pesquisadores, a partir dos periódicos da SPELL Scientific Periodicals Electronic Library. Nesse caso, como recomendação para pesquisas futuras, considerou-se necessária a realização de novas pesquisas, buscando agrupar os artigos de acordo com os temas ou fenômenos estudados, para depois reclassificá-los de outras formas.

Para pesquisas futuras, além do que já foi revisado, recomenda-se um estudo mais aprofundado dos métodos e métodos utilizados pelas pesquisas existentes, além das teorias que as envolvem. Também seria interessante examinar as correntes de pensamento na literatura sobre os reais benefícios do tema, sugerir qual visão é dominante e realizar estudos comparativos, raramente observados no campo.

REFERÊNCIAS

AMORIM, K. A. F., LUCENA, G. K. F. GIRÃO, L. F. D. A. P. DE QUEIROZ, D. B. A influência da educação financeira na inserção dos investidores no mercado de capitais brasileiro: um estudo com discentes da área de negócios. **RACE: revista de administração, contabilidade e economia**, v. 17, n. 2, p. 567-590, 2018.

ARAÚJO, A. P.; PEIXOTO, F. M.; JESUKA, D.; FAGUNDES, A. F. A. Os Efeitos do Gênero, da Educação Financeira e da Interação Social nas Escolhas do Investidor Brasileiro. **Revista de Administração da Unimep**, v. 19, n. 3, p. 1-26, 2021.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v.12, n.1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>>. Acesso em: 30 de set. 2022.

ATHAYDE, A. L. M., ROCHA, G. A. F. Finanças pessoais: uma comparação transcultural entre o Brasil e os Estados Unidos. **REUNA**, 2022.

BLONKOSKI, P. R. **Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

BLONKOSKI, P. R.; ANTONELLI, R. A.; BORTOLUZZI, S. C. Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. **Revista Pretexto**, p. 80-99, 2017.

BORTOLOSSI, H. J., QUEIROZ, J. J. D. B., & DA SILVA, M. M. **A Lei de Zipf e Outras Leis de Potência em Dados Empíricos Instituto de Matemática e Estatística**. Universidade Federal Fluminense, 2012.

Brasil é o 74º em ranking global de educação financeira. Disponível em: <<https://crcgo.org.br/novo/?p=9580>>. Acesso em: 16 maio. 2022.

CAMARGO, R. Z., FONTOLAN J., M., STREHLAU, S. Vulnerabilidade e educação financeira: a visão de gerentes de banco. **RIMAR – Revista Interdisciplinar de Marketing**, v. 10, n. 2, p. 95-105, 2020.

CAMARGOS, M. A.; DIAS, A.T., QUEVEDO T. Estratégia, administração estratégica e estratégia corporativa: uma síntese teórica. **REGE - Revista de Gestão**, São Paulo, v. 10, n. 1, jan. /mar, 2003.

CARRARO, W. B. W. H., MEROLA, A. Percepções adquiridas numa capacitação em educação financeira para adulto. **Revista Gestão e Planejamento – G&P**, v.10,2018.

CARVALHO, F. L., CARLO, M. I. S. Letramento financeiro dos estudantes brasileiros: análise do PISA 2015. **RAU - Revista de Administração da Unimep**, v. 19, n. 2, p. 1-23, 2021.

Carvalho, L. A., Scholz, R. H. “Se vê o básico do básico, quando a turma rende”: cenário da educação financeira no cotidiano escolar. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v.6, n.2, Janeiro /Abril, 2018.

DIAS, E. P., SANTOS, M. A importância da Educação Financeira nos conteúdos curriculares dos cursos. **Revista Eletrônica de Gestão e Serviços**, v. 11, n. 2, p. 3167-3188, 2020.

Educação Financeira e Previdenciária. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/orgaos/entidades-vinculadas/autarquias/previc/regulacao/educacao-previdenciaria/educacao-financeira-e-previdenciaria-1>>. Acesso em: 16 maio. 2022.

Escola de Educação Previdenciária – Rio previdência. Disponível em: <https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/EscolaPrevidenciaria/AlertaEducacaoFinanceira/RP_010600>. Acesso em: 16 maio. 2022.

FERREIRA, J. C. A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida. **Caderno de Administração**, v. 11, n. 1, 2017.

FILHO, W. A. L., SILVA, C. T. C., LEVINO, N. A. Comportamento financeiro pessoal: uma análise dos docentes da universidade federal de Alagoas. **SINERGIA Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 24, n. 2, p. 23-36, 2020.

GASPAR, R. M., HENRIQUES, P. L., CORRENTE, A. R. Confiança nos mercados financeiros: o papel do elemento humano. **Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, v. 22, p. 647-668, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, L.J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2010.

GOMES, D. V., OLIVEIRA, E. R., SANTOS, G.C., MERELLES, L, R. O. Educação previdenciária e as mudanças na previdência social: análise dos alunos e egressos de uma instituição de ensino superior. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 21, n. 2, p. 59-69, 2020.

GRABLE, JE. Personal finance, financial planning, and financial counseling publication rankings. **Journal of Personal Finance**, v. 5, n. 1, p. 68, 2006.

GREATTI, L; SELA, V. M. Atuação das cooperativas de crédito no processo de inclusão financeira no Brasil. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 40, n. 3, p. 21-37, 2021.

GUIMARÃES, T. M., IGLESIAS, T. M. G. Educação financeira e o comportamento do consumidor: um estudo com jovens de Ituiutaba/MG. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 11, n. 1, p. 94-111, 2021.

KLAPPER, L.; LUSARDI, A.; VAN OUDHEUSDEN, P. **Financial Literacy Around the World: INSIGHTS FROM THE STANDARD & POOR'S RATINGS SERVICES GLOBAL FINANCIAL LITERACY SURVEY.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://gflec.org/wp-content/uploads/2015/11/3313-Finlit_Report_FINAL-5.11.16.pdf?x74722>. Acesso em: 16 maio. 2022.

Lançada ferramenta que faz diagnóstico da situação financeira do brasileiro. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2021/07/lançada-ferramenta-que-faz-diagnostico-da-situacao-financeira-do-brasileiro>>. Acesso em: 17 maio. 2022.

LEAL R.P.C. OLIVEIRA, J., SOLURI, A.F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, p. 1-14, 2003.

LEITE, C. C. L., SOUZA, R. S., SILVA, S. W., PORTUGAL JR, P. S., & OLIVEIRA, F. F. (2016). A logística e a gestão da cadeia de suprimentos: Um estudo de caso de uma empresa da região do sul de Minas Gerais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 15, n. 1, p. 676-688, 2016.

LUSARDI, A.; TUFANO, P. Debt literacy, financial experiences, and overindebtedness. **Journal of Pension Economics & Finance**, v. 14, n. 4, p. 332-368, 2015.

SILVA, M.A.; LEAL, E. A. Araújo T. S. Habilidades matemáticas e o conhecimento financeiro no ensino médio. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, p. e147269-e147269, 2018

MARSCHNER, P. F.; CERETTA, P. S. Sentimento do Investidor, Incerteza Econômica e Política Monetária no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 32, n. 87, p. 528-540, 2021.

METTE, F.M.B., Araldi, T., & Rohde, L. A. Responsabilidade financeira: como a educação e a alfabetização financeira influenciam a inadimplência? Uma análise da classe C brasileira. **ConTexto -Contabilidade em Texto**, v. 18, n. 40, 2018.

METTE, F. M. B.; DE MATOS, C. Uma análise Bibliométrica dos estudos em educação financeira no Brasil e no Mundo. **Revista Interdisciplinar de Marketing**, v. 5, n. 1, p. 46-63, 2015.

Pesquisa Global sobre educação financeira | Inspere. Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conhecimento/centro-de-financas/parcerias/educacao-financeira/>>. Acesso em: 16 maio. 2022.

QUEVEDO-SILVA, F.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246-262, 2016.

RIBEIRO, C. T. Agenda em políticas públicas: a estratégia de educação financeira no Brasil à luz do modelo de múltiplos fluxos. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 18, p. 486-497, 2020.

SANT ANA, Marcus Vinicius Sousa. **Educação Financeira no Brasil: Um estudo de caso.** Dissertação (Mestrado em Adm.) – Universidade Federal de Santa Catarina. Belo Horizonte, 2014.

SANTOS, A. C., GARCIA, E. L. M., FAIA, V. S., SANTOS, A. M. F. Finanças pessoais: um estudo com acadêmicos sob a abordagem da teoria da contabilidade mental. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 24, n. 1, p. 90-111, 2019.

SANTOS, M. J. V. C. Correspondência científica de Bertha Lutz: um estudo de aplicação da Lei de Zipf e ponto de transição de Goffman em um arquivo pessoal. **Ponto de Acesso**, v. 3, n. 3, p. 317-326, 2009.

SAYED, S., SILVA, F. M. Livros de autoajuda em finanças pessoais de autores brasileiros e norte-americanos: análise de conteúdo dos best-sellers da área (2010 – 2019). **SINERGIA -Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 25, n. 1, p. 63-77, 2020.

- SCHWANTZ, A. S.; WINCK, C. A. Educação e alfabetização financeira de alunos de graduação em uma IEs catarinense. **Desenvolvimento em Questão**, v. 19, n. 56, p. 225-245, 2021.
- SILVA A B. D. O., Matheus, R. F., Parreiras, F. S., & Parreiras, T. A. S. Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação. **Ci. Int. Brasília**, v. 35, n. 1. p. 72-93, 2000.
- SILVA, A. K. S., SILVA, F. G. F., FERREIRA, J. L., CASTRO, P. A. C. FINANÇAS PESSOAIS: um estudo da relação entre a educação financeira e o endividamento dos servidores da Universidade Federal do Ceará. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 11, n. 2, p. 3189-3213, 2020.
- SILVA, C. L.; SILVA, J. G.; SILVA, D. C.; OLIVEIRA, L. D. M. Educação financeira e o comportamento do consumidor: um estudo com jovens de Ituiutaba/MG. **Revista de Administração da Unimep**, v. 19, n. 5, p. 314-334, 2021.
- SILVA, Francisco A. De M. **Fatores que contribuem para o insucesso das Startups: O reverso da “medalha”**. 2013. 209 f. Dissertação (Mestrado em Gestão) – Universidade do Minho – Escola de Economia e Gestão. Portugal: 2013.
- SOUSA, M. A. B., OLIVEIRA, A. L. L., FRASNELL, R. S., CARRARO, N.CC., TISOTT, S. T. Um estudo a respeito da educação financeira dos acadêmicos dos cursos de administração e ciências contábeis da universidade federal de Mato Grosso do Sul, campus de três lagoas. **Revista INTERFACE-UFRN/CCSA ISSN Eletrônico 2237-7506**, v. 16, n. 2, p. 52-70,2019.
- SOUSA, R. C. S.; COLAUTO, R. D. Gerações y e z no stricto sensu em contabilidade e seus valores relativos ao trabalho. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 15, n. 4, p. 450-466, 2021.
- SOUZA, F.C., BORBA, J.A., JUNIOR, N.C.A.C., MURCIA, F.D. Doutorados em Finanças no Brasil e nos Estados Unidos: Percepções do Corpo Docente Relativas à Ensino e Pesquisa na Area. **Revista de Administração da UNIMEP**, v.8, n.3. Página 161-183, 2010.
- SOUZA, F.C., BORBA, J.A., JUNIOR, N.C.A.C., MURCIA, F.D.R. Finance Journals: Características dos Principals Periódicos, Autores Importantes e Artigos mais Citados. **Brazilian Review of Finance**, v. 6, n. 1, p. 113-132, 2008.
- SOUZA, G. H. D., BRESSAN, V. G. F., CARRIER, A. P.Cooperativas de crédito como negócios de impacto: o caso da Sicoob Credichapada. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 19, n. 50, 2022.
- THELWALL, M. **Bibliometrics to Webometrics. Journal of Information Science**, v. 34, n. 4, p. 1-18, 2007.